



ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PROVISIONAIS

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12/9, que determina como competência material da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do órgão deliberativo, fazem parte deste documento, as peças que integram os documentos de Prestações de Contas do Município de Vinhais de 2015.

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, e correspondentes alterações, menciona como documentos de prestação de contas das autarquias locais entre outras:

- Relatório de gestão;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Demonstrações de resultados;
- Balanço;

É também igualmente estabelecido neste Decreto-Lei, que o relatório de gestão deve abranger os seguintes aspetos:

- A situação económica referente ao exercício, sendo dada especial atenção, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, nomeadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- Um resumo da situação financeira da autarquia local tendo em conta os indicadores de gestão financeira apropriados à análise das demonstrações de resultados e de balanços;



- Evolução das dívidas de longo, médio e curto prazo a terceiros, nos últimos três anos, especificando, as dívidas a instituições de crédito de outras dívidas a terceiros.

Assim sendo, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2015, refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Vinhais.

Estes documentos constituem um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretendendo-se que os mesmos possam traduzir e verificar as informações, através de mapas e demais indicadores de análise apresentados, aquela que foi a atividade desenvolvida pelo Executivo, dentro das suas atribuições e competências, de uma forma rápida e simples.

Estes são fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, e devem transpor exatamente a execução orçamental, económica e patrimonial dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam as bases para o desenvolvimento da atividade municipal.

Em suma, os documentos da Prestação de Contas foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54.º-A/99, de 22 de fevereiro e apresentados conforme estabelece a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Secção, que aprovou as *Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL*, publicada no Diário da República n.º 191 – II Série, de 18 de agosto de 2001.

Desta forma, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação do Executivo os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão relativos ao ano financeiro de 2015, de harmonia com o estipulado na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo Anexo.



Nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo da referida Lei, os Documentos de Prestação de Contas, são avaliados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação.

I – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Em termos de receitas:

Fundos Correntes 79,22%

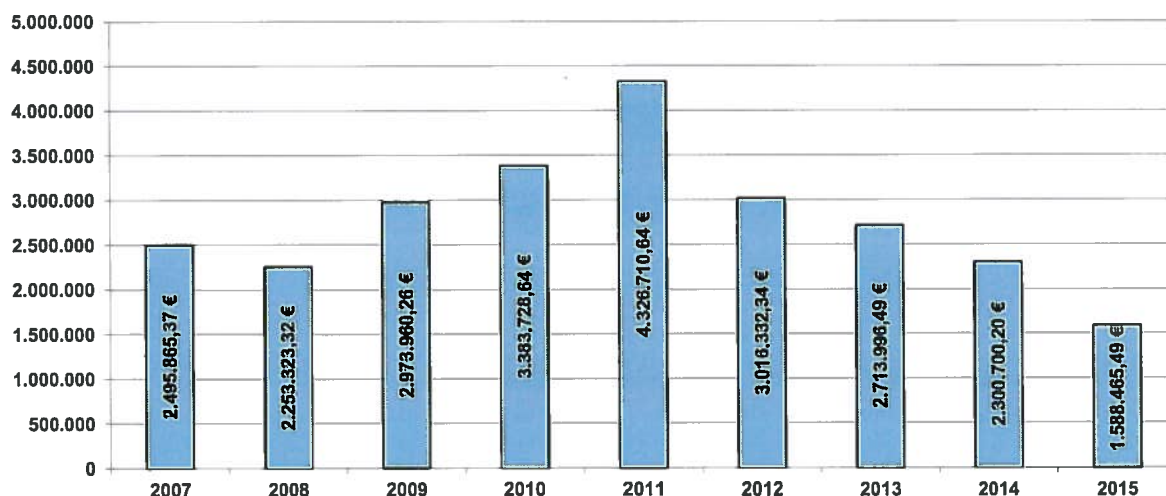
Fundos de Capital 34,54 %

Evolução de Endividamento

A dívida em 31 de dezembro de 2015 era de € 1.588.465,49 assim distribuída:

ANOS	2007 (euros)	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)
Empréstimos	2.290.974,14	1.923.622,54	1.582.137,62	2.093.843,13	2.326.977,07	2.445.598,62	2.115.145,58	1.780.890,50	1.442.761,54
Empreiteiros	117.116,93	118.982,85	878.252,08	430.388,00	846.069,94	387.200,55	95.156,82	97.369,29	53.689,70
Fornecedores	87.774,30	210.717,93	513.570,56	859.497,51	1.153.663,63	183.533,17	503.694,09	422.440,41	92.014,25
Prestação de serviços	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	2.495.865,37	2.253.323,32	2.973.960,26	3.383.728,64	4.326.710,64	3.016.332,34	2.713.996,49	2.300.700,20	1.588.465,49

Q. Quintais
PRESTAÇÃO DE CONTAS | 3



Na gerência, verificou-se uma diminuição de € 712.234,71, relativamente ao endividamento da gerência anterior.

O limite da dívida total, nos termos do n.º 1, do art.º 52.º, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, é de € 12.747.786,00 existindo assim o diferencial positivo de € 11.159.320,51.

II – RECEITAS

As fontes de financiamento do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foram os seguintes:

RECEITAS CORRENTES

01 – IMPOSTOS DIRETOS

As várias rubricas que compõem este capítulo tinham uma previsão de € 641.821,00 tendo-se cobrado € 673.668,44 isto é 104,96% assim distribuídos:



(Euros)

IMI	507.983,70
IMT	40.505,29
Imposto Único Circulação	125.077,97
Derrama	101,48
Total	673.668,44

02 – IMPOSTOS INDIRETOS

Para uma previsão de € 16.693,00 cobraram-se € 15.555,63 ou seja 93,19%.

04 – TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Com uma previsão de € 68.395,00 arrecadaram-se € 75.055,42 o que corresponde a uma percentagem de 109,74%, assim discriminadas:

(Euros)

Certificados de registo	15,38
TDFTH	15,00
Loteamentos e Obras	4.423,00
Taxas de Secretaria	1.620,45
Caça e uso e Porte de Arma	8.038,13
Execuções Fiscais	2.495,93



Saneamento	46.217,56
Ocupação da via pública	124,80
Multas e outras Penalidades	9.460,25
Outras	2.644,92
Total	75.055,42

05 – RENDIMENTO DE PROPRIEDADE

Esta rubrica com a previsão de € 735.800,00 contempla, essencialmente, as receitas provenientes de ativos financeiros. Teve uma receita de € 408.442,87 ou seja, 55,51%, sendo as mais significativas:

(Euros)

Juros	11.139,74
Rendas	397.302,69
Total	408.442,87

06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Incluem-se nesta rubrica as receitas auferidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas correntes:

Para uma previsão de € 8.310.515,00 arrecadaram-se € 8.185.831,82 assim distribuídos:

(Euros)

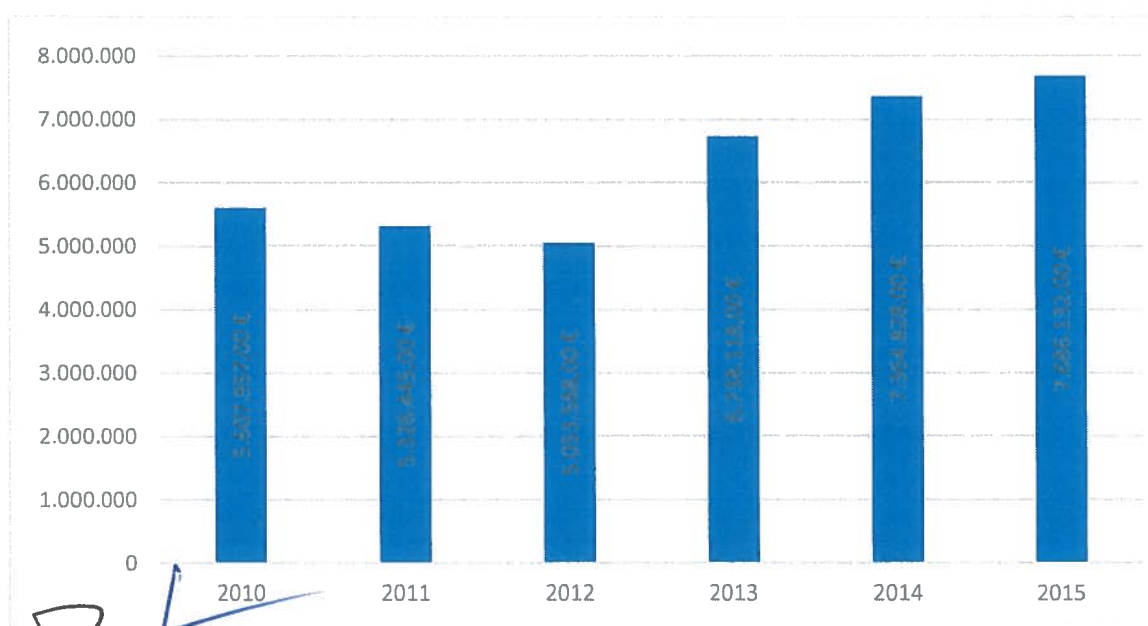
Fundo Equilíbrio Financeiro	7.686.132,00
Fundo Social Municipal	172.642,00
Participação Variável no IRS	82.108,00
DREN	76.476,95



MAI – Administração Eleitoral	2.279,12
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	19.300,59
Instituto Emprego Formação Profissional	80.405,03
Valorização Dinam. Centro Cultural Solar Condes Vinhais	49.667,41
Direção Geral dos Recursos Florestais	16.820,72
Total	8.185.831,82

EVOLUÇÃO DO FEF CORRENTE

ANOS	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)
FEF	5.607.957,00	5.326.445,00	5.053.588,00	6.738.118,00	7.364.828,00	7.686.132,00



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



07 – VENDA DE BENS E SERVIÇOS

07.01 – Venda de Bens

Para uma previsão de € 153.826,00 arrecadaram-se € 161.483,93 distribuídos pelas rubricas seguintes:

	(Euros)
Água	155.176,47
Desperdícios, Resíduos e refugos	2.472,80
Energia	3.316,96
Publicações e Impressos	378,50
Outros	139,20
Total	161.483,93

07.02 – Serviços

Este capítulo abrange as receitas resultantes da venda de serviços prestados pela Autarquia.

Para uma previsão de € 175.718,00 arrecadaram-se € 184.437,31 assim distribuídos:

	(Euros)
Resíduos sólidos	112.527,36
Saneamento	7.916,90
Trabalhos de conta de particulares	4.230,07
Cemitérios	389,28
Mercados e Feiras	18.119,25
Piscinas e colónia de férias	31.643,95
Outros	3.522,00
Aluguer de Espaços e Equipamentos	6.088,50
Total	184.437,31



07.03 – Rendas

Para uma previsão de receitas de 217.597,00, arrecadaram-se 234.324,95 €, correspondendo a uma percentagem de 107,69 %

	(Euros)
Habitações	9.804,94
Edifícios	39.916,85
Taxa de Disponibilidade	177.302,61
Outras	7.300,55
Total	234.324,95

08 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Este capítulo, de carácter residual, inclui todas as receitas que não podem ser consideradas nos capítulos anteriores:

Para uma previsão de € 75.543,00 foram recebidos € 85.523,25 que correspondem a 113,2 %, assim distribuídos:

	(Euros)
Recuperação do IVA	41.713,58
IVA – Inversão de liquidação	21.819,06
Indemnizações	7.354,20
Feira do Fumeiro	11.472,80
Feira da Castanha	3.163,61
Total	85.523,25

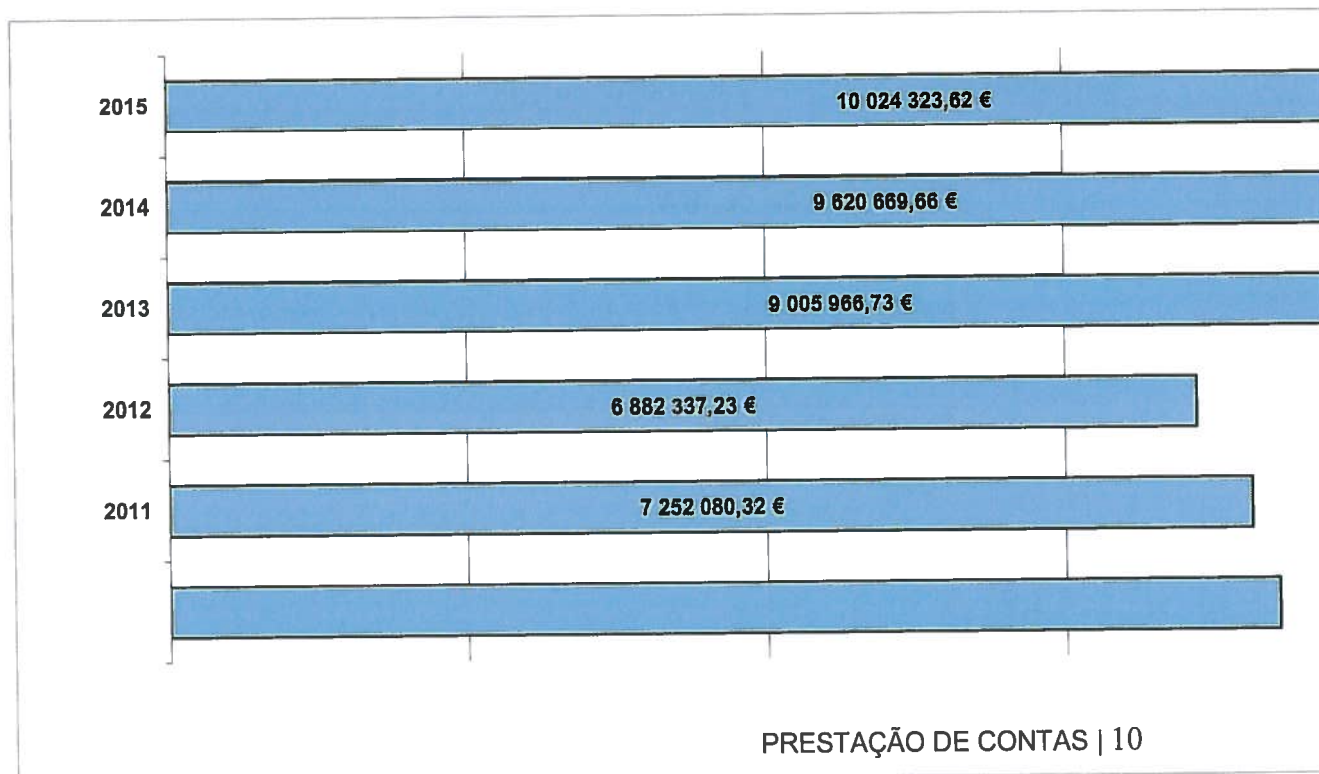
PRESTAÇÃO DE CONTAS | 9



RECEITAS CORRENTES

Comparativamente com o ano anterior, tivemos um acréscimo da receita corrente de € 403.653,96, sendo o principal responsável o aumento do FEF corrente em prejuízo do FEF de capital.

RECEITAS CORRENTES		(Euros)
Anos	2010	7.432.998,91
	2011	7.252.080,32
	2012	6.882.337,23
	2013	9.005.966,73
	2014	9.620.669,66
	2015	10.024.323,62





RECEITAS DE CAPITAL

09 – VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Na Gerência registou-se uma receita de € 79.734,70, proveniente de venda de terrenos e edifícios.

10 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As receitas deste capítulo totalizaram € 2.382.993,83 assim distribuídas:

(Euros)

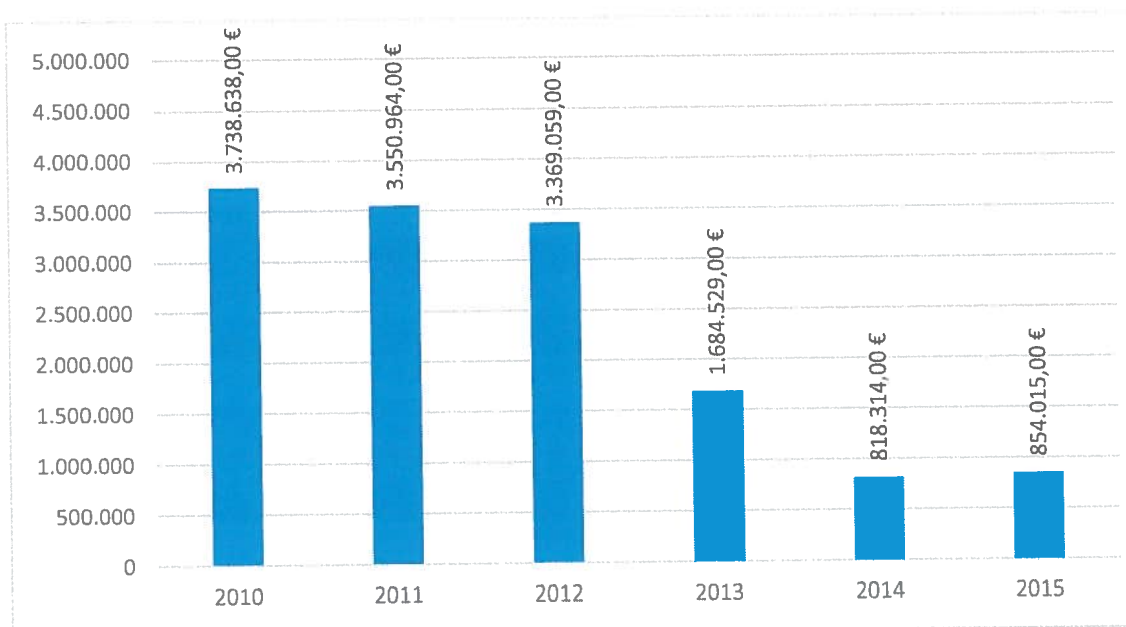
Fundo Equilíbrio Financeiro	854.015,00
Participação Comunitária	1.528.978,83
Valorização turística de espaço público na zona histórica de vinhais	93.229,94
Valorização Turística do Parque Biológico de Vinhais – 2ª Fase	215.967,27
Beneficiação do caminho pedonal Sto. António – Parque Biológico de Vinhais	153.303,16
Beneficiação dos complexos das piscinas	182.649,62
Beneficiação do campo de jogos de Rebordelo	231.361,12
Valorização e Dinamização do Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais	50.999,11
Sinalização Horizontal e Vertical da Rede Viária Municipal	2.112,11
Fronteco – Beneficiação de Espaços, Mercados e Feiras	19.275,00
Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro	311.532,33
Requalificação urbanística de valorização de equipamentos públicos no concelho de Vinhais	142.679,51
Requalificação urbanística de valorização de equipamentos públicos no concelho de Vinhais I	124.944,60
Construção do CM entre Seixas e Fronteira	925,06
Total	2.382.993,83

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 11



ANOS	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)
FEF	3.738.638,00	3.550.964,00	3.369.059,00	1.684.529,00	818.314,00	854.015,00

EVOLUÇÃO DO FEF – CAPITAL



11 – ATIVOS FINANCEIROS

12 – PASSIVOS FINANCEIROS

Nestes dois capítulos não foram registados quaisquer movimentos.

13 – OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

Neste capítulo registou-se uma entrada de receita no valor de 9.705,63 €.



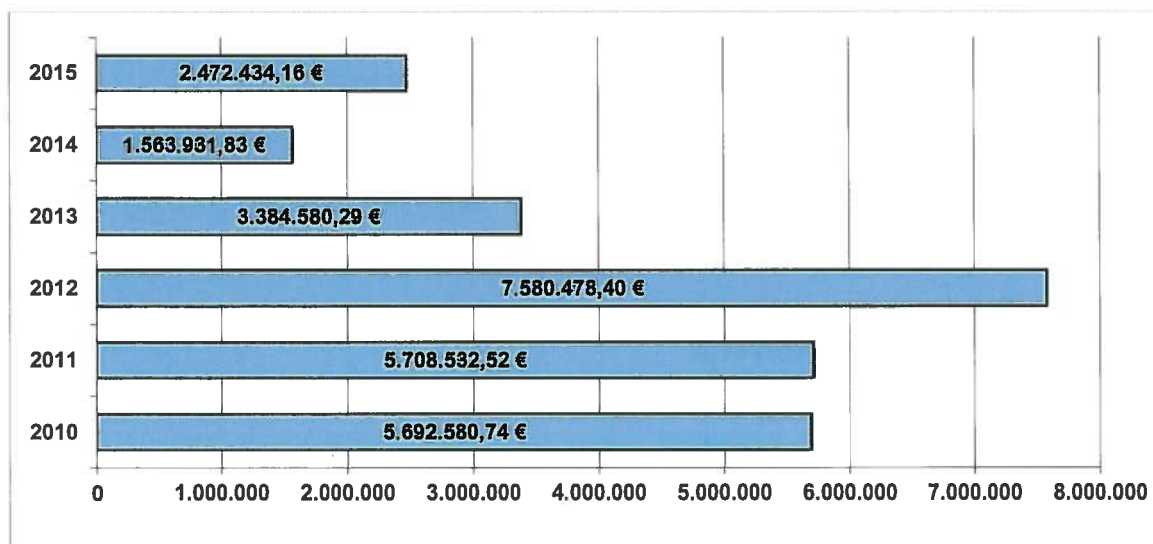
15 – REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Este capítulo totalizou o montante de 14.784,05 €.

RECEITAS DE CAPITAL

Em termos comparativos com anos anteriores temos:

ANOS	RECEITAS DE CAPITAL
2010	5.692.580,74 €
2011	5.708.532,52 €
2012	7.580.748,40 €
2013	3.384.580,29 €
2014	1.563.931,83 €
2015	2.472.434,16 €



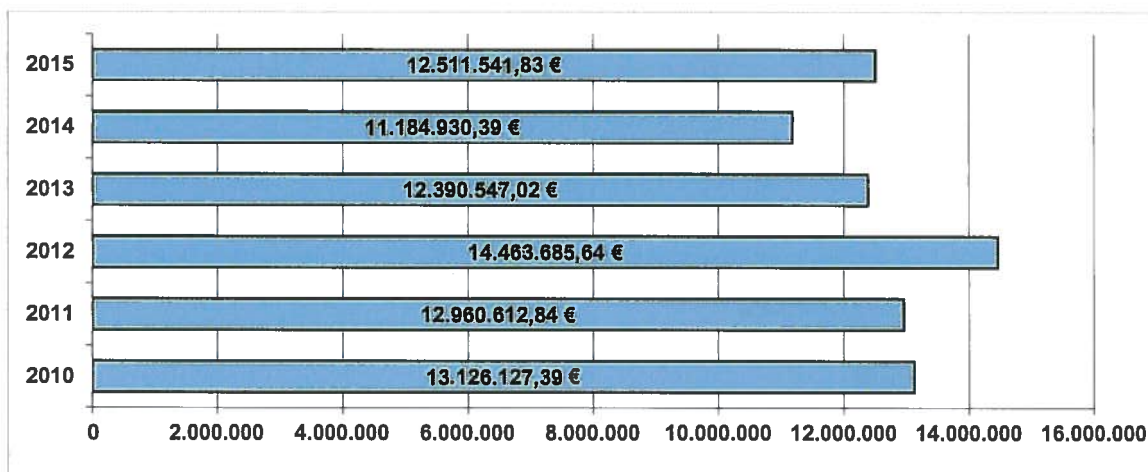
Q. Antunes Henrique
PRESTAÇÃO DE CONTAS | 13



RECEITAS TOTAIS

Em termos comparativos com anos anteriores temos:

ANOS	RECEITAS TOTAIS
2010	13.126.127,39
2011	12.960.612,84
2012	14.463.685,64
2013	12.390.547,2
2014	11.184.930,39
2015	12.511.541,83



IV – DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, que constituem praticamente todas as despesas de funcionamento dos serviços, englobam a Assembleia Municipal, os grupos de pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, encargos financeiros e outras despesas correntes.



As despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal totalizaram o montante de € 17.939,05 assim discriminadas:

(euros)	
Senhas de presença	14.151,37
Deslocações e estadas	3.667,68
Outros bens	120,00
Total	17.939,05

01 – PESSOAL

As despesas com pessoal totalizaram, na Gerência, € 3.283.847,29.

O peso das despesas com pessoal relativamente às receitas correntes do ano anterior é de 32,34 %.

(euros)	
Receitas correntes 2014	9.620.669,66
Despesas com trabalhadores do mapa de pessoal e em qualquer outra situação – 2015	3.111.383,40

MOVIMENTO NOS MAPAS DE PESSOAL

ANOS	2014	2015
CTTI – Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	E – 0	E – 0
	S – 4	S – 9 *
CTTC – Contrato de Trabalho a Termo Certo (Professores AEC)	E – 4	E – 5
	S – 5	S – 4
Outros Contratos a Termo	E – 1	E – 0
	S – 1	S – 0

E - entrada

S - saída

* - Motivo da saída:

Aposentados – 3

Licença sem vencimento – 4

Mobilidade – 2

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 15



AÇÕES DE FORMAÇÃO PROPORCIONADAS

Quadro 1: Contagem das ações de formação profissional por tipo, segundo duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
N.º de ações internas	0	0	0	0	0
N.º de ações externas	6	0	1	0	7
N.º total de ações	6	0	1	0	7

Quadro 2: Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação

	Dirigente e Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
N.º Participantes em ações internas	0	0	0	0	0	0	0
N.º Participantes em ações externas	0	3	7	5	2	2	19
N.º Total participantes	0	3	7	5	2	2	19

Quadro 3: Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação

	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
N.º Participantes em ações internas	0	0	0	0	0	0	0



N.º Participantes em ações externas	0	21	184	77	14	40	336
N.º Total de participantes	0	21	184	77	14	40	336

02 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

02.01 – Aquisição de bens

Cabem nesta rubrica todos os bens de consumo corrente, isto é, desaparecem geralmente com a sua utilização, nomeadamente:

Material de expediente, combustíveis, peças para viaturas, fogo-de-artifício, livros, revistas, e material de limpeza, além de outros que servem ou podem perdurar para além de um ano.

Foram despendidos € 834.581,77, assim discriminados:

(Euros)

Matérias-primas e subsidiárias	14.347,66
Combustíveis e Lubrificantes	209.497,64
Limpeza e Higiene	11.767,66
Alimentação – Refeições Confeccionadas e géneros para confeccionar	69.842,42
Vestuários e Artigos Pessoais	10.623,47
Material de Escritório	33.015,91
Material de Consumo Clínico	15.355,58
Material de Transporte – Peças	64.287,71
Prémios, Condecorações e Ofertas	13.183,10
Ferramentas e Utensílios	22.195,38
Mercadoria para venda	253.147,36
Livros e Documentação técnica	247,14
Material de Educação, Cultura e Recreio	13.126,23



Feriado Municipal	1.322,87
Munições, Explosivos e Artifícios	439,72
Feira do Fumeiro	11.251,73
Feira da Castanha	22.027,72
Materiais para obras diversas	14.897,76
Produtos para animais	240,51
Jardins	14.434,34
Proteção civil/Sal	7.872,00
Produtos alimentares	5.065,31
Material de informática	439,19
Material para as escolas	130,61
Procissão com mil diabos	2.461,34
Material reparação máquinas/viaturas	6.388,76
Flores para funerais	930,00
Materiais para eventos	2.588,02
Material de limpeza	57,93
Material de escritório	1.026,16
Programa ocupacional de verão	34,25
Material para as piscinas	3,58
Material arquivo e museu de arte sacra	466,05
Material para o parque biológico	3.352,17
Equipamentos de comunicação (telemóveis)	1.357,70
Encontro de gerações	7.156,79
Total	834.581,77

0202 – Aquisição de Serviços

Incluem-se neste capítulo, todas as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da autarquia.

Totalizaram € 2.619.771,80, assim distribuídas:



(Euros)

Encargos de Instalações	293.180,01
Comunicações	96.744,52
Transportes	414.885,05
Conservação de bens	6.639,29
Seguro de viaturas	29.887,85
Rendas	41.472,93
Análises e estudo analítico da água	540.546,49
Limpeza e higiene	81.155,40
Feriado Municipal	11.143,50
Representação dos serviços	12.962,23
Energia elétrica	524.743,08
Encargos de cobrança	16.906,67
Publicidade	29.469,37
Vigilância e segurança	307,50
Deslocações e Estadas	13.512,29
Festas da Vila	27.387,97
Feira da Castanha	55.222,43
Cursos de formação	2.921,00
Registos e notariado	1.840,66
Vistoria instalação de combustível	369,00
Divulgação agenda cultural	36,90
Centro Cultural	765,06
Limpeza da neve – Vias municipais	332,10
Boletim Municipal	5.512,00
Concertos/Espetáculos	17.369,90
Feira do Fumeiro	190.303,27
DREN	6.832,15
Refeições/dormidas	19.288,88
Recolha de cadáveres de animais	3.230,64
Obras diversas	2.134,81
Gravação de Vídeo "Visita de N ^a Sr. ^a Fátima"	6.027,00



Revisor de Contas	16.359,00
Dia da Criança	1.814,25
Sociedade Portuguesa de Autores	877,50
Encadernação de livros de atas	60,15
Anuidade de cartão	15,00
Procissão Mil diabos	7.188,00
Montarias	935,00
Reparação e vistorias/viaturas e equipamentos	14.186,61
Reparações de Equipamentos escolas	511,07
Patrocínios	750,00
Encontro de gerações	861,00
Recolha de resíduos hospitalares	349,08
Análise da água das piscinas	1.119,35
Inspeções de gás	920,04
Contratos programas de informática	26.872,00
Calibração de equipamento	954,91
Honorários/tribunal	38.068,50
Inspeções elevador	1.590,76
Certificado energético	307,50
Projeções de filmes	1.377,60
Homologação da conta de gerência	2.837,52
Verificação periódica de massas	285,60
Vistoria de Praça de Touros	523,00
Reparação de contadores	2.749,05
Controlo da máquina de assiduidade	1.143,90
Elaboração de candidaturas	28.339,20
Exames médicos dos funcionários	3.085,50
Estudo de viabilidade financeira "Carne de Vinhais"	4.305,00
Ampliação do espaço mapa de Vinhais	239,85
Combate a incêndios – ponto de água	3.139,88



Higienização de máquinas de água	136,23
Manutenção da envelopadora	1.426,80
Total	2.619.771,80

03 – ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros totalizaram no ano de 2015 a importância de € 29.895,27, assim discriminados:

Juros – 22.227,54 €

Outros encargos financeiros – 3.499,25 €

Outros encargos correntes de Dívida Pública – 36,00 €

Outros juros – 4.132,48 €.

04 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes totalizaram € 1.145.063,71 assim distribuídos:

(Euros)

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vinhais	102.190,31
DGAL	8.532,00
Freguesias	149.886,98
A.M.T.F.T.	49.179,78
A.C.A.R.	69.995,46
A.N.M.P.	4.756,00
Arbórea	14.500,00
Centro Cultural e Recreativo do Calvário	5.750,00
Centros Sociais	63.094,73
A.C.B. de Raça Mirandesa	7.435,00
Futebol Clube de Vinhais	16.200,00



Associação Filarmónica Rebordelense	5.000,00
Associação Javalis do Asfalto	5.000,00
Filandorra	10.000,00
Associação Cultural e Desportiva de Rebordelo	23.075,00
A.N.C.S.U.B.	10.000,00
OPP	78.269,00
Qualifica	1.730,00
PORTOENORTE	1.500,00
Montes de Vinhais	12.150,00
Resíduos do Nordeste, EIM	400.201,64
Associações Culturais e Recreativas	1.625,00
Vinhais Extreme	4.000,00
Escola E.B. 2, 3 / S D. Afonso III - Vinhais	16.940,00
Santa Casa da Misericórdia	43.833,33
Associação de Apoio a Pessoas com necessidades especiais – Vinhais Solidária	3.500,00
Raízes D'Aldeia de Cidões	8.000,00
Associação Artesanal de Vinhais	1.500,00
Cruz Vermelha – Del. Vinhais	1.000,00
Associação de Jovens Rebordelenses	1.350,00
Associação Desportiva Cultural Vila Boa	1.000,00
Academia Ibérica da Máscara	1.000,00
ADASEC -Varge	550,00
União Humanitária Doentes Cancro	200,00
Estágios PEPAL	22.119,48
Total	1.145.063,71

05 – SUBSÍDIOS

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de € 399.329,71, assim distribuídos:



(Euros)

ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.	270.000,00
Inserção + CEI	129.329,71
Total	399.329,71

06 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Capítulo residual que abrange todas as despesas não classificáveis nos capítulos anteriores.

Despenderam-se na Gerência € 75.549,84 assim distribuídos:

(Euros)

Impostos e Taxas	19.611,06
Restituições	1.781,71
IRC	2.396,05
Custas	3.139,62
IVA	5.397,07
Indemnizações	23.652,31
Outras	19.572,02
Total	75.549,84

DESPESAS CORRENTES

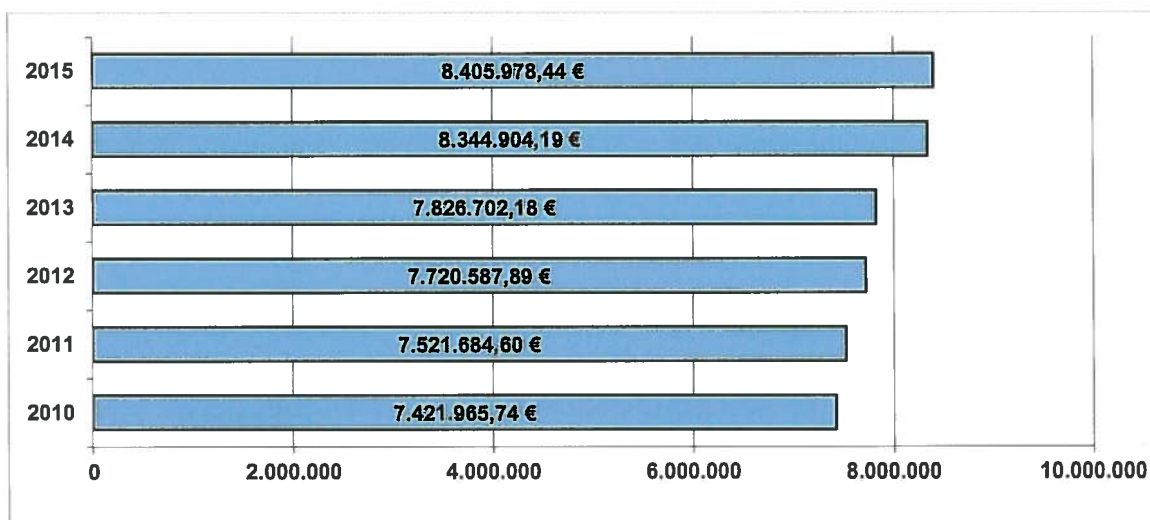
Em termos comparativos nas despesas correntes, temos:

(Euros)

2010	7.421.965,74
2011	7.521.684,60



2012	7.720.587,89
2013	7.826.702,18
2014	8.344.904,19
2015	8.405.978,44



DESPESAS DE CAPITAL

07 – INVESTIMENTOS

Este capítulo inclui todas as despesas que consistem na criação ou na aquisição de bens duradouros produtivos, isto é, aumento do Património Municipal.

Despenderam-se € 2.281.699,84 assim distribuídos:

(Euros)

Habitações	8.829,62
Edifícios	715.240,75
Arruamentos	304.652,08
Saneamentos	174.701,72



Iluminação pública	27.808,98
Parques e Jardins	305.624,93
Instalações Desportivas e Recreativas	373.309,40
Abastecimento de Água	71.597,58
Estradas Municipais	146.944,15
Cemitérios	51.452,14
Pontes e pontões	4.538,70
Outros	1.058,08
Material de transporte	6.308,11
Equipamento Informático	5.766,08
Equipamento Básico	54.670,20
Ferramentas e Utensílios	8.753,42
Outros Investimentos	10.516,50
Artigos e objetos de valor	8.648,20
Equipamento administrativo	1.279,20
Total	2.281.699,84

08 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital totalizaram na Gerência € 968.841,02 assim distribuídos:

	(Euros)
AMTFT	39.136,61
Freguesias	653.554,41
Centro Cultural e Social de Edral	5.000,00
Centro Social e Paroquial de Ervedosa	6.000,00
Centro Social e Paroquial de Rebordelo	81.000,00
Centro Social e Paroquial de São Genésio Celas	20.000,00



Centro Social e Recreativo de Espinhoso	158.000,00
Associação Sócio-Cultural Desportiva Santo Antão Romariz	6.150,00
Total	968.841,02

Em termos comparativos, temos:

(Euros)

2010	1.316.226,61
2011	936.083,81
2012	1.082.329,78
2013	1.269.500,28
2014	894.284,77
2015	968.841,02

09 – ATIVOS FINANCEIROS

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de € 116.894,00, assim distribuídos:

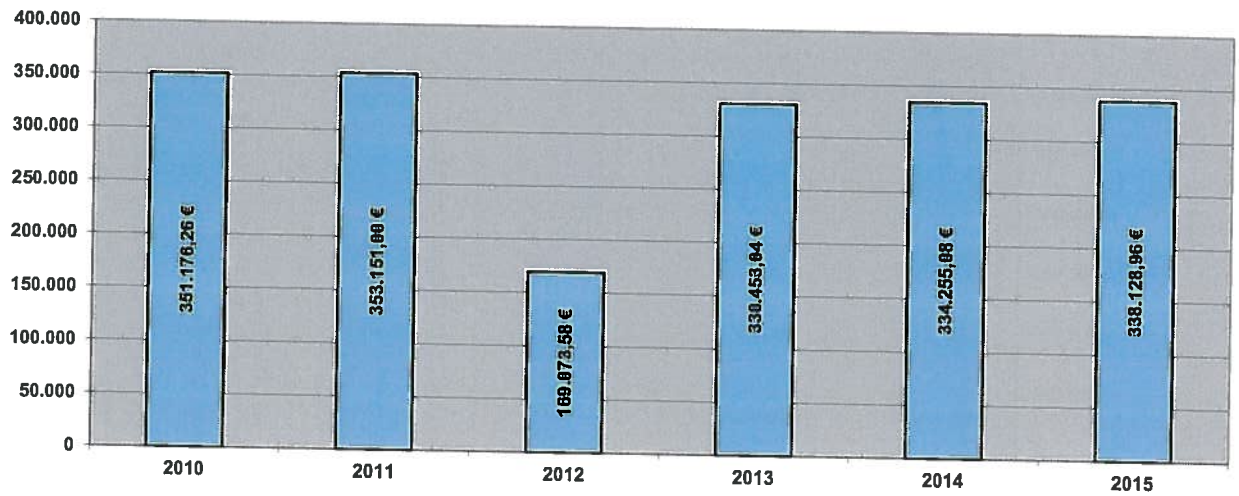
(Euros)

Carnes de Vinhais, Lda.	20.400,00
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas (FAM)	96.494,00

10 – PASSIVOS FINANCEIROS

A amortização de empréstimos totalizou € 338.128,96.

Em termos comparativos, temos:



11 – OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL

Esta rubrica comportou o movimento de € 9.072,40 referente a indemnizações.

DESPESAS DE CAPITAL

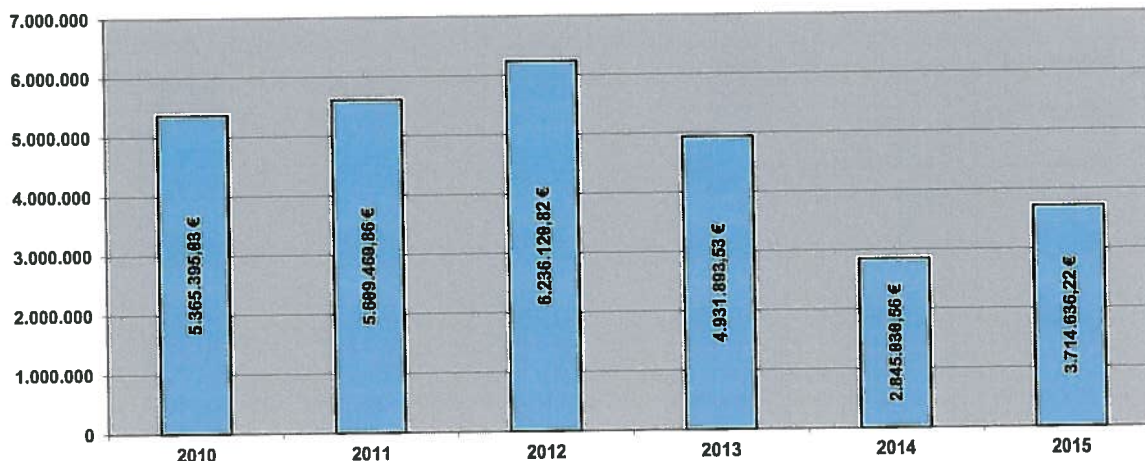
Em termos comparativos nas despesas de capital, temos:

	(Euros)
2010	5.365.395,03
2011	5.609.469,86
2012	6.236.120,82
2013	4.931.893,53
2014	2.845.030,56
2015	3.714.636,22

spy

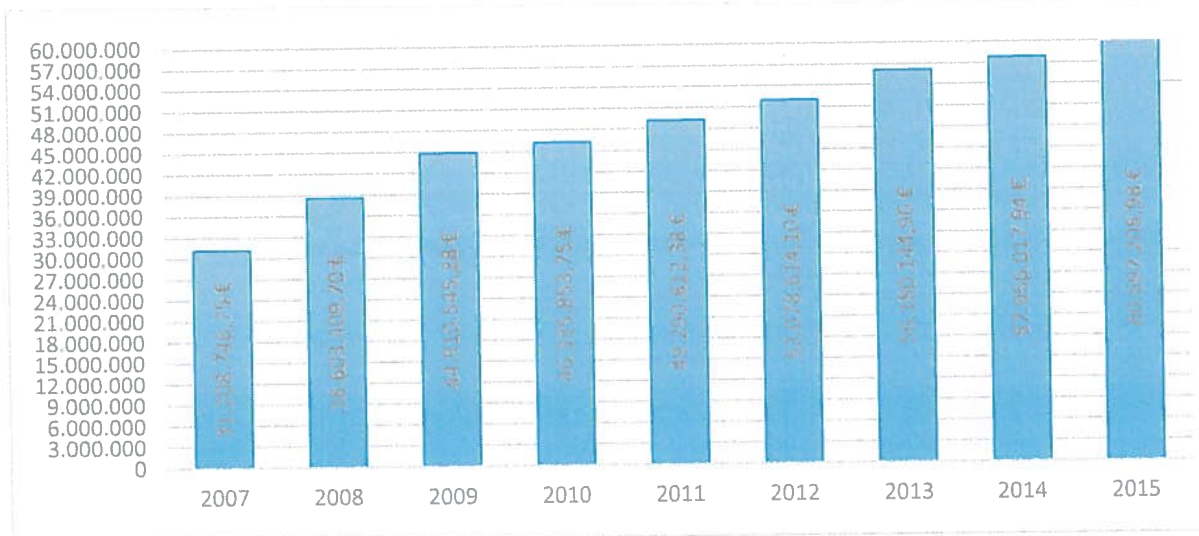
PRESTAÇÃO DE CONTAS | 27

 118



EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO

ANOS	2007 (euros)	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)
Investimentos Financeiros	365.143,93	443.861,48	443.861,48	525.537,96	385.537,96	385.537,96	385.537,96	400.537,96	1.046.395,39
Imobilizações Corpóreas	9.037.116,17	10.508.952,35	11.918.710,09	12.273.687,69	14.085.565,26	14.817.447,74	14.985.479,94	16.372.814,52	16.688.024,61
Imobilizações Incorpóreas	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	2.007,10	2.007,10
Bens Domínio Público	21.804.873,15	27.648.982,37	32.546.360,21	33.535.014,60	34.818.095,66	36.874.014,99	40.807.513,56	41.180.658,36	42.690.781,88
Total	31.208.746,75	38.803.409,70	44.910.545,28	46.335.853,75	49.290.812,38	52.078.814,10	56.180.144,96	57.956.017,94	60.697.208,98





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O **Plano Plurianual de Investimentos**, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da autarquia local e explicita a respetiva previsão de despesa.

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, encontra-se expressa no Documento de Prestação de Contas – “**Execução do Plano Plurianual de Investimentos**”, apresentando a execução deste documento previsional no ano de 2016, destacando o nível de execução financeira anual e global.

O nível de execução financeira (em termos de pagamentos efetuados) do PPI, no exercício económico de 2015, é de 69,31%, transparecendo neste valor a política de corte de investimento, da contenção de despesas para cumprimento do défice, da Lei dos Compromissos e diminuição de transferências de capital motivadas pelo encerramento do QREN.

Por fim, apesar das restrições acima mencionadas, são de realçar as imensas obras realizadas a nível do Concelho, só possíveis com o empenho dos trabalhadores do Município e a colaboração fulcral das Juntas de freguesia.

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 1
D. Queiroz Augusto 119



1 – FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1 – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1 – INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

Nestas funções salientamos a continuidade de obras de beneficiação designadamente em:

- Edifício dos Paços do Concelho – Eficiência Energética;
- Adquiriu-se diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, para dotar os serviços das condições necessárias;
- Reparação de Máquinas;
- Centro Cultural;
- Artigos e objetos de valor;
- Beneficiação de edifícios municipais;
- Beneficiação da Praça do Município;
- Encargos de instalações – energia elétrica;
- Combustíveis;

1.1.1.2 – INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Continuou-se com a aquisição de computadores e outro equipamento de informática para os diversos serviços municipais.

1.1.1.3 – MATERIAL DE TRANSPORTE

Nesta função, destacamos a reparação de máquinas e viaturas existentes, fora das oficinas municipais.



1.1.1.4 – UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO/SOC.E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS

Nesta função verificou-se a aquisição de unidades de participação no capital social da Sociedade Carnes de Vinhais, Lda. e no Fundo de Apoio Municipal.

2 – FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 – EDUCAÇÃO

2.1.1 – ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foram desenvolvidas ainda determinadas ações que, embora não levadas ao PPI, por se tratarem de despesas correntes, têm algum significado, a saber:

Implementação da Componente de Apoio à família:

- Fornecimento de refeições em todos os Jardins de Infância do concelho;
- Criação do serviço de acompanhamento das crianças durante a hora de almoço;
- Prolongamento de horário no Jardim de Infância de Vinhais, Rebordelo, Ervedosa e Moimenta;
- Implementação de lanches em todos os Jardins de Infância do Concelho.
- Preenchimento de plataformas mensais no site da Dren para:

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 3

120



- Financiamento das funcionárias a exercer funções nos J. Infância,

- Financiamento das refeições de todo pré-escolar,

- Financiamento de refeições no 1º ciclo,

- Financiamento de pessoal para assegurar o prolongamento de horário.

● Acompanhamento do pessoal não docente que se encontra colocado nos Jardins de Infância.

2.1.1.2 – ENSINO BÁSICO

Nesta função destacamos:

● Implementação do serviço de refeições em todas as escolas do 1.º Ciclo;

● Implementação do fornecimento de pequenos-almoços e lanches nas escolas do 1.º Ciclo;

● Elaboração do Caderno de Encargos, abertura de concurso e adjudicação dos transportes escolares, para o ano letivo 2015/2016;

● Ação Social Escolar: atribuição de subsídios escolares a cerca de 170 crianças do 1.º Ciclo;

● Acompanhamento/supervisão do Acordo de Cooperação estabelecido entre o Município de Vinhais e o Agrupamento de Escolas de Vinhais;

● Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1.º Ciclo (recrutamento de professores para a área de expressão físico-motora);



- Gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didático).
- Preenchimento de mapas mensais no site da Dren para obtermos o financiamento das refeições do 1º C.E.B.
- Informações mensais à contabilidade para processamento das verbas às entidades fornecedoras de refeições escolares.

Carta Educativa

- Elaboração de documentos de justificação para a continuidade do funcionamento das escolas de Ervedosa, Penhas Juntas e Vilar de Lomba.
- Monitorização da carta educativa com nova proposta de reordenamento;

2.1.2 – SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1 – ACÇÃO SOCIAL – ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Destacamos ainda no setor da ação social, as atividades levadas a efeito nos campos de:

Rendimento Social de Inserção

- Colaboração com o Núcleo Local de Inserção.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:

- Apoio logístico ao funcionamento da Comissão.
- Gestão de processos de promoção e proteção de crianças e jovens.

Atendimento e encaminhamento cerca de 60 famílias.

121



Organização do IX Encontro de Gerações.

No âmbito do Apoio aos Estratos Sociais mais Desfavorecidos:

- Elaboração de sete processos sociais para apoio habitacional.

2.4 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.1 – HABITAÇÃO

Nesta função destacamos:

- O apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais;

2.4.2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.1 – PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Nesta função salientamos a elaboração de estudos e projetos.

2.4.3 – SANEAMENTO

2.4.3.1 – REDE DE ESGOTOS

Nesta função continuamos a investir nas seguintes infraestruturas:

- Ampliação e beneficiação da rede de saneamento no Concelho;
- Conservação de ETARS;
- Construção de ETAR em Gestosa;
- Construção de ETAR em Pinheiro Novo;
- Construção de ETAR em Frades de Lomba;
- Construção de saneamento em Falgueiras;



- Construção de saneamento em Mós de Celas;
- Construção de saneamento em Santa Cruz;
- Saneamento em Ferreiros;

Elaboração de projetos, pelos técnicos municipais, de redes de saneamento em diversas localidades.

Destacamos ainda a transferência para os Resíduos do Nordeste, embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I dada a sua relevância.

2.4.4. – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta função, para além do reforço do abastecimento de água a diversas povoações e a beneficiação, remodelação e ampliação da rede de águas do concelho, destacamos ainda as seguintes obras:

- Aquisição de contadores de água;
- Remodelação da rede de águas em Santa Cruz;
- Remodelação da rede de água em Mós de Celas;
- Remodelação da rede de água em Ferreiros;
- Elaboração de projetos para a remodelação da rede de águas em diversas povoações.
- Salientamos ainda, embora sejam despesas correntes, o controlo de água no Concelho e Exploração da ETA de Vinhaís, desinfecção e exploração de ETARS e a aquisição de água para venda.

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 7

122



2.4.6 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1 – HIGIENE PÚBLICA

Destaca-se:

- Beneficiação do canil/gatil municipal;
- Remodelação de sanitários públicos;

2.4.6.2 – CEMITÉRIOS

- Em colaboração com as freguesias, procedeu-se à beneficiação e reparação de diversos cemitérios;
- Ampliação do cemitério em Penso.

2.4.6.4 – PLANEAMENTO FLORESTAL

Nesta função destacamos:

- Aquisição de mobiliário urbano;
- Ampliação do Parque Biológico;
- Parque Verde/Artes e Ofícios;
- A realização da 10.^a Feira da Castanha;
- Sessões de esclarecimento no sentido de dar a conhecer as melhores valências deste Concelho na área de desenvolvimento rural.
- Em parceria com a ARBOREA procedeu-se ao combate da vespa do castanheiro e foram realizadas sessões de esclarecimento nas diversas freguesias.



2.5 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1 – CULTURA

Nestes objetivos salientamos:

- Recuperação e Readaptação do Solar do Conde de Sarmento para Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro;
- Ao longo do ano de 2015 decorreram no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais diversas atividades culturais desde exposições temáticas, de pintura, apresentação de livros, palestras, conferências de imprensa, sessões de esclarecimentos, feira do livro entre outras ações. O Teatro Municipal tem tido uma programação regular com espetáculos diversificados, que englobam teatro, música, dança, magia entre outros e abrangem vários públicos e a várias faixas etárias.

O equipamento dispõe, ainda, de um espaço Internet, que funcionou permanentemente com utilização dos computadores e acesso à Internet gratuitos para todos os utilizadores, bem como de uma Biblioteca distribuída por três espaços.

Nesta função foram desenvolvidas várias ações que, embora não levadas ao Plano Plurianual de Investimentos, por se tratarem de despesas correntes, tem algum significado aqui a saber:

Atividades Lúdico – Pedagógicas

- Colaboração para realização de Peças de Teatro para a comunidade escolar.

SPM
H
AC

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 9
123



Festas Escolares Anuais e Animação Sócio - Educativa

- Festa de Natal;
- Colaboração na comemoração do dia mundial do ambiente;
- Comemoração do dia mundial da criança;
- Apoio logístico a todas as atividades realizadas no âmbito do plano de atividades dos Jardins de Infância e 1º CEB;
- Apoio logístico para a realização do dia do Agrupamento de Escolas;

Outras Atividades:

- Levantamento de todas as despesas do Município de Vinhais com a Educação (componente de apoio à família, fornecimento de refeições, transportes escolares, atividades de enriquecimento curricular);
- Visita às cantinas e refeitórios escolares com o objetivo de garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, no âmbito do fornecimento de refeições escolares.
- Implementação do sistema de controlo de pragas e desinfestação das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Vinhais.
- Mediação na resolução de problemas relacionados com a manutenção do parque escolar do 1.º Ciclo e Jardins-de-infância, tais como, problemas elétricos, informáticos, canalizações, aquecimento, entre outros.
- Requisição e distribuição de passes escolares;
- Organização da distribuição do leite escolar;



- Candidatura e gestão do Programa OTL;
- Requisição e elaboração do Cartão Jovem Municipal;
- Organização e transportes para as saídas dos alunos.

Colaboração na organização dos seguintes eventos:

- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro.

2.5.2 – DESPORTO, RECREIO E LAZER

Destacamos nesta função:

- Beneficiação do complexo das piscinas;
- Beneficiação do Estádio Municipal, II Fase;
- Beneficiação do Estádio de Futebol de Rebordelo

Salientamos ainda neste setor, os percursos pedestres, os passeios BTT da 12.^a Rota do Contrabando em conjunto com a Junta de Freguesia da União de Freguesia de Moimenta e Montouto, 12.^a Tour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da XXII rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro, Jogos de Verão e Jogos Tradicionais.

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 11

124



3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 – AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 – PROTECÇÃO CIVIL – BOMBEIROS

Nesta função salientamos as atividades mais relevantes:

- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre o uso do fogo, pedidos para realização de queimas e queimadas;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre limpezas de matos ou lixos quer em zonas rurais e florestais e também nos núcleos Urbanos;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre faixas de gestão de combustíveis florestais, em especial para as Juntas de Freguesia mas também para particulares, no âmbito do Decreto-lei 126/2006 de 28 de Junho alterado pelo Decreto-lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro;
- ✓ Acompanhamento das Juntas de Freguesia ao nível da intervenção no combate a incêndios florestais em especial com aquelas que possuem de Kits de Primeira Intervenção para Combate a Incêndios Florestais. Participaram em cerca de 60% das ocorrências de incêndios a União de Freguesias de Quirás e Pinheiro Novo, União de freguesias de Vilar de Lomba e S. Jumil, União de freguesias de Travanca/Santa Cruz, Junta de Freguesia de Vilar Seco e Junta de de Freguesia de Edral, as restantes em menor percentagem mas não menos importante;
- ✓ Acompanhamento e intervenção no combate a Incêndios durante o DECIF 2015, (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) em estreita colaboração com o Corpo de bombeiros de Vinhais e o Sr. Vice-Presidente;
- ✓ Participação / colaboração com os serviços de fiscalização deste município em pareceres técnicos sobre situações de segurança Contra



- Incêndios, em edificações, espaços públicos e privados que apresentem riscos para pessoas e bens;
- ✓ - Intervenção em situações de queda de neve e acumulação de gelo. Alteração e adaptação dos PCONT, (Planos de Contingência) Neve - Ondas de frio. Foram ativados alguns meios de privados, de acordo com os planos. Nas situações de queda de neve e gelo, procede-se á organização de equipas de pessoal para a limpeza de neve a acompanhamento de meios pesados de limpeza, como as Maquinas Retro e a Moto Niveladora e equipamento especial Limpa Neve e espalhador de sal adaptado a um Veiculo 4x4 da Câmara Municipal, bastante utilizado, com uma eficácia muito positiva, face às temperaturas bastante baixas que se fizeram sentir e que proporcionaram zonas bastante perigosas de gelo nas estradas e por outro lado a organização de equipas de pessoal para espalhar sal, aqui utilizamos 2 equipamentos específicos de espalhar sal, anexados a duas viaturas todo o terreno e dois equipamentos adaptados aos dois tratores. É feito uma supervisão das áreas que se encontram a ser intervencionadas e também das outras, para planeamento de uma possível intervenção. Este trabalho conta com a colaboração de pessoal dos vários serviços, tem uma supervisão e intervenção permanente do Técnico Superior do Serviço de Proteção Civil e o acompanhamento permanente do Sr. Vice-Presidente, do vereador de Obras e equipamento e do encarregado geral. Importa ainda salientar que este tipo de trabalho é feito quase todo fora das horas normais de serviço, isto é durante a noite, fins-de-semana e feriados.
 - ✓ Foram gastos durante o inverno, para situações de gelo, acumulação de geada e queda de neve, cerca de 20Ton de Sal-gema.

Durante o ano de 2015, são do mais variado tipo e numero as atividades realizadas no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil. Assim,

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 13

125



destacamos as atividades relacionadas com a queda de Neve, formação de gelo e acumulação de geada, pelo período de inverno que se fez sentir, bastante rigoroso, também uma participação mais ativa de colaboração com o Corpo de bombeiros de vinhais no combate a incêndios Florestais e na prevenção no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios.

Também não menos importante, é oportuno referir que o gabinete da Proteção Civil Municipal de Vinhais é "visitado" por pessoas, publico em geral, quase diariamente, a fim de saber informações do mais variado tipo, desde processos para realização de queimas e queimadas, a derrocadas e deslizamentos de terras, o corte de lenha e queima de sobrantes, até para informar das condições de acessibilidade em situações de queda de neve e formação de gelo.

3.1.2 – CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

Nesta função destacamos a beneficiação de caminhos rurais e agrícolas realizada em todo o concelho.

3.1.3 – CAÇA E PESCA

Nesta função salientamos:

- Organização administrativa e técnica das Concessões de Pesca e Zonas de Caça Municipal sob responsabilidade do Município;
- Apoio a várias Associações de Caça e Pesca do Concelho.

3.2 – INDUSTRIA E ENERGIA

3.2.1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Salientamos:



Em parceria com a EDP, realizaram-se trabalhos de beneficiação e ampliação da rede pública de eletricidade, por todo o concelho.

- Iluminação pública – (embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I. tendo em atenção a sua relevância).

3.2.2 – INDUSTRIA

Para além da elaboração do Regulamento Municipal de apoio a iniciativas empresariais, destacamos também as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Assessoria Técnica de Desenvolvimento Económico Local, que tem como principal objetivo fomentar e estimular as relações do Município com os agentes económicos, agir enquanto agente facilitador e simplificador da atividade económica, promover o desenvolvimento rural e a promoção dos produtos locais.

Com vista à sua persecução, durante o ano de 2015, foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente:

- Inventariação e divulgação de oportunidades de financiamento e de investimentos com impacto estratégico, apoiando a realização de candidaturas a fundos comunitários, em articulação com os demais serviços municipais;
- Coordenação de projetos relativos a candidaturas do Município a fundos comunitários;
- Organização de seminários e ações de sensibilização, em conjunto com várias entidades, destinadas à valorização e promoção de atividades económicas locais bem como de investimentos de impacto estratégico para o desenvolvimento do concelho e da região;

spg
A
[Handwritten signatures]

PRESTAÇÃO DE CONTAS | 15
[Handwritten signature]
126



-
- Apoio a agentes económicos sobre as potencialidades e oportunidades de investimento existentes no concelho;
 - Acompanhamento, junto dos serviços municipais, dos procedimentos ligados à implementação de atividades económicas.

3.3 – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1 – **URBANIZAÇÃO**

Nesta função investiu-se em:

- Arruamentos em Vinhais incluindo passeios;
- Beneficiação e conservação de arruamentos;
- Arruamentos em Rebordelo e construção de passeios;
- Arruamentos em Paçó;
- Arranjo Urbanístico da Casa dos Militares na Zona Histórica de Vinhais;
- Beneficiação de arruamentos em Santa Cruz;
- Beneficiação de arruamentos em Alvaredos.

3.3.1.2 – **REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**

Nesta função destacamos os investimentos seguintes:

- Beneficiação e conservação da rede viária municipal;
- Construção e conservação de pontes e pontões.

3.3.1.3 – **TRANSPORTES**

Não se verificaram atividades relevantes nesta função.



3.3.1.4 – ESTACIONAMENTO

Procedeu-se à conclusão do arranjo da zona de estacionamento de apoio à feira do fumeiro e outros eventos.

3.4 – COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1 – MERCADOS E FEIRAS

Nesta função destacam-se as seguintes atividades:

- Beneficiação do pavilhão multiusos e espaços exteriores;
- Realização da XXXV Feira do Fumeiro em Vinhais, participação na exposição do fumeiro de Vinhais em Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, Feira Franca da Moimenta e dos Produtos Regionais em Ervedosa em parceria com as respetivas Juntas de Freguesia, bem como a realização de um espetáculo tauromáquico em Vinhais em parceria com a Empresa Municipal ProRuris.

3.4.2 – TURISMO

Em parceria com as Juntas de Freguesia e comissões fabriqueiras levaram-se a efeito a:

- Reparação de igrejas, santuários, capelas e nichos;
- Continuou-se com o fornecimento e aplicação da sinalética;

Salientamos ainda:

A large, stylized handwritten signature in blue ink, likely belonging to a council member or official.

A handwritten signature in blue ink, possibly reading 'cf. Juntas Freguesias', with a small stamp to the right.



- Apoio na programação e desenvolvimento de ações tendentes à promoção e desenvolvimento do turismo no concelho;
- Apoio à promoção, integração e dinamização de parcerias com objetivos relacionados com o desenvolvimento turístico do concelho e da região para o aproveitamento das potencialidades turísticas patrimoniais e culturais;
- Participação na definição de conteúdos da informação turística para disponibilização ao exterior e para outros serviços do Município.

Neste setor tiveram ainda realce outros eventos tais como:

- Exposições diversas levadas a efeito no Centro Cultural;
- Divulgação e promoção do concelho através de livro, postais e guiões;
- Festas da Vila;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro;
- Dia dos Diabos;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações.